



RELATÓRIO CTEEF Nº 03/2018

Reanálise do Repasse do Aumento do Custo do Gás Natural para as Tarifas de Distribuição da Copergás – Maio-Julho/2018

Processo ARPE nº 7200605-2/2018

Recife, 18 de julho de 2018.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. REANÁLISE DO REPASSE DO AUMENTO DO CUSTO DO GÁS NATURAL	4
2.1. Demonstrações Contábeis 2012 - 2017	5
2.2. Cenários de Repasse do Custo do Gás	6
3. CONCLUSÃO	8

1. INTRODUÇÃO

A COPERGÁS enviou à ARPE a Carta CT.COPERGÁS/PRE 047/2018¹, datada de 17/04/2018, que originou o Processo ARPE nº 7200605-2/2018, de 23/04/2018, pleiteando, em especial:

- O repasse às tarifas praticadas pela Copergás, do aumento do custo do gás de 4,82% para o trimestre maio-julho/2018, de R\$ 0,9520 para R\$ 0,9979 (valores sem fração adicional);
- O reajuste de 0,76% da margem média para os segmentos Residencial e GNV, a partir de 1º de maio de 2018, com base na variação do IGP-DI acumulado de 01/04/2017 a 31/03/2018; e
- O reajuste de 1,89% da TUSD do Autoprodutor Rnest, considerando o IGP-DI acumulado de outubro/2016 a março/2018, passando de R\$ 0,0282 para R\$ 0,0287.

A análise realizada, sob o enfoque exclusivo deste pleito, resultou na Nota Técnica ARPE CT nº 04/2018, de 07/05/2018, encaminhada para apreciação da Diretoria desta Agência.

Convém registrar, nesse contexto, o encerramento do mandato do Diretor de Regulação Técnico-Operacional, em 30/04/2018, que respondia cumulativamente pela Diretoria de Regulação Econômico-Financeira; bem como a indicação governamental para exercício desses cargos em 24/05/2018, culminando, após executados os demais processos legais, com a nomeação dos novos diretores de Regulação publicada no DOE de 07/06/2018.

Com a recomposição da diretoria colegiada da ARPE, foram demandadas diversas informações da Copergás para subsidiar análises com enfoques mais abrangentes, principalmente no disposto na Cláusula Sétima do Contrato de Concessão (Do Investimento da Concessionária), tais como: apuração e projeção mensal de ativos intangíveis; investimentos previstos e realizados; e projeções dos resultados da Empresa, considerando-se os impactos de diferentes cenários de não repasse do custo do gás natural sobre a rentabilidade da Concessionária (formalizadas pelos Ofícios ARPE-DP nº 126 e 127/2018).

Além disso, mediante o Ofício da Procuradoria Geral do Estado (Ofício nº 1585/18-GAB, de 09/07/2018), foi recebido o Parecer nº 0440/2018, de 03/07/2018, que dispõe sobre a necessidade de homologação expressa da ARPE para a aplicação de reajustes tarifários pela Copergás. Ressalta-se que, desde 2005, todos os processos tarifários da Copergás foram realizados com análise prévia e posicionamento da ARPE.

¹ O pleito da Copergás foi reiterado pelas Cartas CT.COPERGÁS/PRE 069/2018, de 18/05/2018, e CT.COPERGÁS/PRE 080/2018, de 20/06/2018, anexadas ao Processo ARPE nº 7200605-2/2018.

Assim, o pleito da Copergás foi reanalisado no âmbito desta Coordenadoria de Tarifas e Estudos Econômicos Financeiros, conforme recomendação contida na Comunicação Interna da Presidência da ARPE (DP 02/2018, de 17/07/2018), considerando as informações adicionais encaminhadas pela Copergás bem como o Parecer da PGE.

2. REANÁLISE DO REPASSE DO AUMENTO DO CUSTO DO GÁS NATURAL

Registra-se que as novas análises desenvolvidas utilizaram como fundamento a Cláusula Sétima do Contrato de Concessão, transcrita a seguir.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO INVESTIMENTO DA CONCESSIONÁRIA

7. A CONCESSIONÁRIA promoverá, a seu encargo exclusivo, todas e quaisquer obras, instalação de canalizações, redes e equipamentos, nas áreas cujos estudos de viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, segundo as taxas de retorno não inferiores a 20% (vinte por cento) ao ano, para tal considerada como a média ao longo do ano e critérios de depreciação estabelecidos no presente Contrato, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido. (sem grifos no original)

Dessa forma, com objetivo de aprofundar as análises já realizadas pela ARPE, houve também troca de e-mails entre a Agência e a Copergás, sendo recebidos os arquivos indicados a seguir:

- Impacto do não repasse do custo do Gás, em formato de apresentação do PowerPoint (.ppt), apresentando o impacto do não-repasso do novo custo do gás no resultado da Companhia, abordando: o comportamento do custo do gás; comportamento da margem; Impacto em 2018 – Resultado Líquido; Impacto em 2018 – Saldo de Caixa; e variações projetadas para a margem média e a evolução do custo do gás em 2018 (maio, agosto e novembro).
- Projeção do Ativo Intangível para o exercício de 2018. Concessionária enviou planilha informando valores mensais projetados de junho a dezembro/2018.
- Projeção para Valor Teto do Preço do Gás para vigorar nos próximos trimestres de 2018, com base na fórmula paramétrica constante no Contrato de Suprimento (Firme Inflexível) firmado com a Petrobras.
- Balancete de maio/2018, em complemento aos demais já disponíveis na ARPE.
- Projeção dos Resultados Líquidos da Copergás para o exercício de 2018, considerando os seguintes cenários:
 - 1- aplicação do repasse do preço de gás nos meses de maio, agosto e novembro de 2018;
 - 2- sem aplicação do repasse do preço de gás em maio de 2018, e com aplicação do repasse do preço do gás em agosto e novembro de 2018;
 - 3- aplicação do repasse do preço do gás somente em novembro de 2018; e
 - 4- sem repasses do preço do gás nos meses retomencionados.

2.1. Demonstrações Contábeis 2012 - 2017

As informações publicadas pela Copergás em suas Demonstrações Contábeis dos últimos três anos foram organizadas conforme o Quadro 1, a seguir, calculando-se, entre outros, o Índice de Retorno do Investimento, para verificar sua evolução e coerência com as condições contratuais.

Quadro 1 – Análise Demonstrações Contábeis da Copergás 2012 – 2017 (R\$ mil)

BALANÇO PATRIMONIAL	2015	2016	2017
Ativo Circulante	159.785	195.312	201.758
Realizável a Longo Prazo	82.842	98.690	103.338
Ativo Intangível (AI)	199.923	209.760	197.790
Total do Ativo	442.550	503.762	502.886
Passivo Circulante	144.319	145.645	156.113
Exigível a Longo Prazo	66.816	82.640	75.840
Patrimônio Líquido	231.415	275.477	270.933
Total do Passivo	442.550	503.762	502.886
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2015	2016	2017
Receita de Vendas	976.734	1.132.854	1.191.961
Encargos sobre vendas	157.418	232.251	236.442
Receita Líquida	819.315	900.603	955.519
Custo do gás *	744.644	773.944	811.779
Outras Receitas operacionais	5.473	-2.111	1.794
Despesas Operacionais	37.262	49.834	48.210
Superávit Operacional	42.882	74.714	97.324
Resultado Financeiro	8.624	8.127	6.255
Resultado não operacional	-	-	-
Lucro antes do IR e CSSL	51.506	82.841	103.579
IR E CSCL	12.483	22.049	29.257
Reversão dos juros s/Capital próprio	-	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	11.711	10.183	13.899
Lucro Líquido do Exercício (LL)	50.734	70.975	88.221
INDICES DE LUCRATIVIDADE	2015	2016	2017
Lucro em relação à Receita Líquida (%)	6,19	7,88	9,23
Lucro sobre Capital Próprio (%)	21,92	25,76	32,56
Retorno dos Investimentos (%) (LL/AI)	25,38	33,84	44,60
Lucro sobre Ativo Total (%)	11,46	14,09	17,54
Custo do Gás sobre Receita Líquida (%)	90,89	85,94	84,96
Custo do Gás sobre Despesas Totais (%)	95,23	93,95	94,39

Verificou-se, assim, uma elevação do índice de retorno dos investimentos a partir de 2015, acima dos 20% indicados como patamar mínimo no Contrato de

Concessão, atingindo 44,6% em 2017. Importante ressaltar que se trata de uma análise de ordem de grandeza, visto que o cálculo da taxa de retorno contratual deve considerar a média dos investimentos realizados ao longo do ano, e os índices de retorno apresentados no Quadro 1 foram calculados com base na posição de 31 de dezembro de cada exercício, de modo a verificar a sua evolução.

Em complemento, registra-se que a Copergás pela Carta CT. COPERGÁS/PRE 019/2018, de 21/02/2018, em resposta ao Ofício ARPE – DEF – nº 02/2018, de 31/01/2018, informou a previsão de investimentos para 2018, bem como os investimentos orçados e realizados em 2017, sintetizados no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Investimentos Previstos e Realizados pela Copergás - 2017

Foco do Investimento	Previsto (R\$MM)	Realizado (R\$MM)	Realização (%)
Expansão de rede	32,4	18,7	57,7
Saturação de rede	5,7	3,1	54,4
Suporte	3,9	0,9	23,1
Administrativo	6,2	1,7	27,4
Total	48,2	24,4	50,6

Destaca-se que a Copergás realizou a metade do valor total dos investimentos previstos para 2017 (50,6%), contribuindo para redução do saldo do ativo intangível em 5,7% comparado com 2016, e consequente elevação do retorno do investimento.

2.2. Cenários de Repasse do Custo do Gás

Para projetar as rentabilidades do investimento da Concessionária em 2018 conforme os cenários propostos pela ARPE, em primeiro lugar foram levantados dados do Ativo Intangível nos balancetes da Copergás de janeiro a maio/2018, que foram complementados até dezembro/2018 com projeções encaminhadas pela Concessionária que resultaram no valor médio de R\$ 180.179.738,20 (v. Quadro 3).

Quadro 3 – Projeção do Ativo Intangível Copergás - 2018

Mês/Ano	Saldo Inicial (R\$)	Investimento (R\$)	Amortização (R\$)	Saldo Final (R\$)
jan/18	188.197.042,41	5.999.482,73	7.603.880,91	186.592.644,23
fev/18	186.592.644,23	2.434.947,55	4.044.525,20	184.983.066,58
mar/18	184.983.066,58	2.485.803,46	4.106.293,47	183.362.576,57
abr/18	183.362.576,57	1.883.804,45	3.730.045,62	181.516.335,40
mai/18	181.516.335,40	1.659.569,01	3.905.945,60	179.269.958,81
jun/18	179.269.958,81	3.903.445,00	4.032.389,04	179.141.014,77
jul/18	179.141.014,77	4.100.347,00	4.066.558,60	179.174.803,18
ago/18	179.174.803,18	3.594.580,00	4.096.513,43	178.672.869,75
set/18	178.672.869,75	4.783.925,00	4.136.379,47	179.320.415,27

RELATÓRIO ARPE/CTEEF Nº 03/2018
Reanálise do Repasse do Aumento do Custo do GN para as Tarifas da COPERGÁS
Maio-Julho/2018

Mês/Ano	Saldo Inicial (R\$)	Investimento (R\$)	Amortização (R\$)	Saldo Final (R\$)
out/18	179.320.415,27	2.586.402,00	4.157.932,82	177.748.884,45
nov/18	177.748.884,45	4.134.888,00	4.192.390,22	177.691.382,23
dez/18	177.691.382,23	1.193.864,00	4.202.339,09	174.682.907,14
Média	181.305.916,14	3.230.088,18	4.356.266,12	180.179.738,20

Os lucros previstos para 2018 conforme os cenários propostos pela ARPE foram apresentados pela Copergás, sem considerar qualquer reajuste de margem, da seguinte forma:

Volume de vendas Não termelétrico (mil m³/dia)	1.339	1.339	1.339	1.339
	CEN 1	CEN 2	CEN 3	CEN 4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (mil R\$)				
(=) Receita Bruta	1.380.306	1.380.306	1.380.306	1.380.306
Receita com Vendas de Gás - Não Térmico	820.872	820.872	820.872	820.872
Receita com Vendas de Gás - Térmico	539.312	539.312	539.312	539.312
Receitas com vendas de Serviços - Autoprodutor	20.122	20.122	20.122	20.122
(-) Deduções	(275.654)	(275.654)	(275.654)	(275.654)
Abatimentos s/ Vendas	(1.536)	(1.536)	(1.536)	(1.536)
Impostos s/ Vendas	(274.119)	(274.119)	(274.119)	(274.119)
(=) Receita Líquida de Vendas	1.104.651	1.104.651	1.104.651	1.104.651
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(902.726)	(908.362)	(928.353)	(950.248)
Não termelétrico	(464.777)	(470.413)	(492.199)	(512.299)
Termelétrico	(437.950)	(437.950)	(436.153)	(437.950)
(=) Margem de Contribuição	201.925	196.289	176.298	154.403
Não termelétrico	149.344	143.708	123.718	101.822
Termelétrico	35.326	35.326	35.326	35.326
Autoprodutor	17.255	17.255	17.255	17.255
(-) Custos / Despesas operacionais	(64.665)	(64.665)	(64.665)	(64.665)
(=) Resultado Operacional	137.164	131.528	111.537	89.642
Amortização	(1.638)	(1.638)	(1.638)	(1.638)
Amortização da Área Operacional	(44.609)	(44.609)	(44.609)	(44.609)
(=) Lucro Operacional antes res. Financeiro	90.917	85.280	65.290	43.394
(+) Resultado Financeiro	(11.570)	(11.749)	(12.066)	(12.122)
Receitas Financeiras	5.165	4.934	4.526	4.453
Despesas Financeiras	(2.294)	(2.242)	(2.150)	(2.134)
Juros sobre capital próprio	(14.441)	(14.441)	(14.441)	(14.441)
(=) Resultado antes dos tributos	79.347	73.531	53.225	31.273
(-) Contribuição Social	(7.141)	(6.618)	(4.790)	(2.815)
(-) Imposto de Renda	(8.814)	(8.422)	(7.114)	(5.742)
(+) Reversão de Juros sobre capital próprio	14.441	14.441	14.441	14.441
(=) Lucro do Período	77.833	72.932	55.762	37.158

Uma síntese dos resultados está apresentada no Quadro 4, a seguir, no qual verifica-se que em nenhuma hipótese, a rentabilidade dos investimentos resulta em valor inferior aos 20% mínimos contratuais (Cláusula Sétima).

Quadro 4 – Cenários de Retorno do Investimento Copergás - 2018

Cenário	Lucro Líquido (R\$ mil)	Ativo Intangível Projetado (R\$ mil)	Retorno Investimento 2018 (%)
1 – Repasse Maio/Ago/Nov	77.833	180.180	43,2
2 – Repasse Ago/Nov	72.932	180.180	40,5
3 – Repasse Nov	55.762	180.180	30,9
4 – Sem Repasse Maio/Ago/Nov	37.158	180.180	20,6

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, verifica-se com fundamento na rentabilidade indicada como garantia mínima da justa retribuição do investimento realizado pela Concessionária, nos termos da Cláusula Sétima do Contrato de Concessão, que o Retorno do Investimento corresponderia a 40,5% em 2018, caso não haja o repasse do aumento do custo do gás referente ao trimestre maio – julho/2018, nem o reajuste da margem para compor as tarifas da Copergás. Nessa configuração, fica demonstrado que a rentabilidade da Concessionária respeitaria o percentual mínimo de 20% ao ano contratualmente estabelecido.

Recife, 18 de julho de 2018.

Maria Ângela Albuquerque de Freitas
 Coordenadora de Tarifas e Estudos Econômicos Financeiros

Sheila Messias da Silva
 Analista de Regulação, matrícula 299-2

Tatiana Toraci Gois
 Analista de Regulação, matrícula 294-1

Ciente e de acordo.

Recife, 18 de julho de 2018.

Frederico Arthur Maranhão Tavares de Lima
 Diretor de Regulação Econômico-Financeira